Razões que fundamentam nosso apoio ao movimento SOS Arthur Bernardes.

Porque a Prefeitura Municipal de Curitiba contratou um projeto sem efetivamente ouvir os diversos setores atingidos pelas obras e acreditamos que podemos contribuir com nosso conhecimento sobre a biodiversidade e sua importância para a qualidade de vida das pessoas.

Porque no projeto não aparecem estudos mostrando que foram consideradas diferentes propostas para evitar os impactos ambientais e sociais da obra, com uma análise clara dos riscos ambientais e sociais de curto e longo prazo de cada um destas propostas.

Porque o projeto não leva em consideração que o corte de mais de 600 árvores adultas, apenas no Parque Linear da Arthur Bernardes, reduz os serviços ambientais e ecossistêmicos prestados de graça por esta área verde. Quem pagará o serviço de redução da temperatura e aumento da umidade relativa do ar? O serviço de redução das emissões do gás carbônico que agravam as mudanças climáticas? O serviço de rápida absorção de água das chuvas para evitar enchentes? O serviço de redução dos níveis de ruído do trânsito e poluição sonora urbana? O trabalho das aves de reduzir as populações de insetos vetores de doenças e pragas? O trabalho dos insetos, aves e morcegos de polinizar os nossos jardins e hortas?

A avenida Arthur Bernardes funciona como corredor de biodiversidade, conforme indicado em um estudo em Curitiba (Schneiberg et al. 2020), conectando as diversas áreas dos parques de Curitiba e aumentando a diversidade de aves e plantas de todo o município.
Schneiberg et al. Urbanization homogenizes the interactions of plant-frugivore bird networks. Urban Ecosyst 23, 457–470 (2020). https://doi.org/10.1007/s11252-020-00927-1

Porque o projeto não leva em consideração que o plantio de mudas de árvores em outros bairros não é suficiente para compensar o dano ambiental, já que os serviços listados acima continuarão a ser deficientes nos bairros nos quais as áreas verdes serão perdidas. E que não há garantia de que estas mudas serão monitoradas, cuidadas e substituídas caso morram, sendo que os serviços ambientais perdidos com a supressão de árvores adultas demorarão muitos anos para serem recuperados.

Porque o projeto não leva em consideração que áreas verdes proporcionam serviços culturais, como áreas de lazer, esporte, descanso, entretenimento. Mas se o parque linear ficar limitado de cada lado por linhas de transporte pesado de ônibus e cortado por um terminal, essa condição traz muito risco às pessoas que buscam esses benefícios.

Porque no momento de emergência climática que estamos vivendo não podemos prescindir de nenhuma área verde sem uma grande discussão sobre qual cidade estamos deixando para as futuras gerações. Porque investir em áreas verdes é investir na qualidade de vida para nós humanos. Porque somos pessoas melhores ao redor das plantas e dos animais, do que ao redor de cimento e concreto.

Desta forma, nos unimos à voz do movimento SOS Arthur Bernardes e dos outros movimentos da cidade que solicitam à prefeitura de Curitiba que pare imediatamente as obras para uma ampla discussão com a população, mediante os necessários estudos de risco e de custo-benefício que aparentemente não foram realizados.

Curitiba, 22 de novembro de 2024.

PPG em Ciências Biológicas (Entomologia)
PPG Ecologia e Conservação
PPG-GEN (Genética)
PPG Botânica
PG Zoologia
PPGSISCO (Sistemas Costeiros e Oceânicos)